



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Fevereiro a Dezembro de 2007**



Vitória, dezembro de 2007

Cesta básica da classe média capixaba custa R\$ 689,91 em fevereiro

Área de Influência: Região Metropolitana (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica).

Público-Alvo: Famílias com renda média entre 3 a 10 Salários Mínimos.

Análise para um consumidor

CAC-CM mais barata (EXTRABOM)	R\$ 214,00
CAC-CM mais cara (WAL MART)	R\$ 244,77
CAC-CM com valor médio calculado	R\$ 229,97
CAC-CM com valor mínimo calculado	R\$ 176,22
CAC-CM com valor máximo calculado	R\$ 294,94
AMPLITUDE (CAC máximo – CAC mínimo)	R\$ 118,72

Análise para família (2 adultos + 2 crianças)

CAC-CM com valor médio calculado	R\$ 689,91
Renda Familiar estimada p/ aquisição da Cesta	R\$ 2.736,59

Ranking de supermercados em fev/2007 (cesta p/ um consumidor)

1° - EXTRABOM	R\$ 214,00
2° - EPA PLUS	R\$ 214,34
3° - REDE SHOW	R\$ 217,92
4° - CARREFOUR	R\$ 225,42
5° - SCHOWAMBACH	R\$ 231,90
6° - PERIM	R\$ 235,38
7° - SÃO JOSÉ	R\$ 236,16
8° - CARONE	R\$ 237,47
9° - CALVI	R\$ 242,32
10° - WAL MART	R\$ 244,77

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Christian Chaves Galvão (8º período – Unidade P. Canto) e Sebastião Silva dos Reis (8º período – Unidade P. Canto).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba recua 3,7% em março

No mês de março/07, houve queda de 3,7% no valor médio apurado para a cesta do consumidor da classe média, correspondendo a R\$ 221,40 para um consumidor e a R\$ 664,19 para uma família padrão (2 adultos + 2 crianças). Em fev/2007, os valores apurados para a cesta foram, respectivamente, de R\$ 229,97 e R\$ 689,91.

- Os preços dos produtos que mais influenciaram o decréscimo do valor da cesta da classe média foram o do TOMATE (queda de 26%), da CENOURA (queda de 25,9%) e o preço da VAGEM (queda de 24,6%).

- No mês, 6 produtos permaneceram com preços estáveis (peito de frango congelado, feijão preto, leite em caixa, farinha de trigo e óleo de soja); 15 produtos com preços em queda (maiores quedas foram no tomate, cenoura e vagem) e 9 produtos com preços em alta (principalmente os mais usados na semana santa: batata inglesa (41,2%), cebola (16,2%), limão (25,3%) e ovo branco de galinha (2,6%).

- Em março/2007, a renda familiar ideal calculada para consumir a cesta da classe média foi estimada em R\$ 2.635,00 (em torno de sete salários mínimos atuais). Para este cálculo foram utilizadas as ponderações do IPCA do IBGE (índice de preços ao consumidor ampliado) e metodologia própria criada pela Empresa Junior FABAVI Vitória.

RANKING DE SUPERMERCADOS EM MARÇO/2007: Valor da cesta pesquisada para um consumidor da classe média

Março 2007	Média Acumulada - 2007
- EPA PLUS – R\$208,09	- EPA PLUS – R\$211,21
- EXTRABOM – R\$211,75	- EXTRABOM – R\$212,87
- SCHOWAMBACH – R\$215,64	- SCHOWAMBACH – R\$223,77
- SÃO JOSÉ – R\$216,55	- CARREFOUR – R\$223,89
- CARREFOUR – R\$222,36	- REDE SHOW – R\$225,27
- PERIM – R\$225,92	- SÃO JOSÉ – R\$226,35
- WAL MART – R\$226,53	- PERIM – R\$230,65
- CARONE – R\$227,19	- CARONE – R\$232,33
- CALVI – R\$227,28	- CALVI – R\$234,80
- REDE SHOW – R\$232,63	- WAL MART – R\$235,65

Caso o consumidor da classe média pesquisasse os menores preços nos 10 estabelecimentos selecionados poderia montar uma cesta estimada em R\$ 173,43. Assim, a economia seria de R\$ 59,20 (25,4%) em relação ao estabelecimento mais caro do mês, o REDE SHOW.

Foi constatado com a pesquisa que apenas 4 supermercados da região metropolitana apresentaram cesta com valor abaixo da média calculada.

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Christian Chaves Galvão (8º período – Unidade P. Canto) e Sebastiao Silva dos Reis (8º período – Unidade P. Canto).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba recua 3,5% em abril

Em abril/07, segundo pesquisa elaborada pelos alunos da Empresa Júnior FABA VI Vitória em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) da classe média capixaba com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos foi de R\$ 640,68.

Houve um recuo de 3,5% em relação ao mês de março devido, principalmente, as reduções observadas nos preços do tomate (-25,7%), da cenoura (-37,3%), do maracujá (-14%), do mamão (-8,3%) e do peito de frango congelado (-15%). O retorno da chuvas desde meados de março favoreceu ao aumento da oferta dessas verduras e frutas. Em relação ao frango, observou-se queda na cotação do preço do produto no mercado internacional, reflexo do excesso de oferta, ocasionando, conseqüentemente, a redução nos preços do frango no mercado interno.

No mês de abril, 12 produtos da cesta sofreram queda de preços (peito de frango, lasanha congelada, alcatra, tomate, cenoura, ovo de galinha, maracujá, mamão, pó de café, manteiga, coca-cola e queijo mozzarella), 8 itens da cesta permaneceram com preços estáveis (leite em pó, feijão preto, farinha de trigo, vagem, açúcar refinado, óleo de soja, achocolatado em pó e pão francês) e 10 produtos tiveram elevação de preços, principalmente a batata inglesa (30,1%), laranja pêra (18,5%) e limão branco (40,6%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior FABA VI Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 521,53, assim, ele economizaria R\$ 159,02, isto é, 23,4% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara, o Hipermercado CARREFOUR, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 680,55 no mês de abril.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais barato, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 590,22), economizaria R\$ 90,33 em relação ao estabelecimento com a cesta de preço mais elevado.

Observa-se que é a segunda queda de preços consecutiva na cesta de alimentação desde a criação do índice em fevereiro do corrente ano. Assim, o índice FABA VI acumula nos últimos dois meses uma redução média de 7,1% no preço da cesta de alimentos consumidos pela classe média capixaba.

A principal causa deste recuo está no retorno das chuvas e o conseqüente aumento da oferta de algumas verduras e frutas. Como exemplo, constatou-se que o preço médio do quilo do tomate em fevereiro era de R\$ 3,35 e agora em abril o preço recuou para R\$ 1,84, ou seja, queda em torno de 45%. No preço do quilo da cenoura verificou-se uma redução de 54% neste dois últimos meses e no preço do quilo do maracujá um recuo em torno de 30%.

Em fevereiro, a cesta composta por 30 itens de alimentação, custava R\$ 689,90 para sustentar uma família padrão da classe média. Em março, o preço recuou para R\$

664,19 e em abril chegou a R\$ 640,68. Em abril, a cesta de alimentação para apenas um consumidor foi estimada em R\$ 213,56.

Segundo análise dos pesquisadores da Empresa Junior, em abril/07, a renda média familiar estimada para aquisição dessa cesta de alimentos estaria em torno de 6,7 salários mínimos atuais, ou seja, em torno de R\$ 2.541,36.

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Bruno José da Silva (3º período I – Unidade Centro), Christian Chaves Galvão (8º período – Unidade P. Canto) e Sebastião Silva dos Reis (8º período – Unidade P. Canto).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 0,8% em maio

Em maio/07, segundo pesquisa elaborada pelos alunos integrantes da Empresa Júnior FABA VI Vitória em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) da classe média capixaba com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos foi de R\$ 645,79. Houve um acréscimo de R\$ 5,11 em relação ao mês de abril, correspondendo a 0,8% de aumento médio.

Durante o mês, 16 produtos tiveram majoração de preços, 7 itens com decréscimos de preços e 7 produtos com preços praticamente inalterados (óleo de soja, açúcar, pó de café, farinha de trigo, suco em caixa, arroz tipo I e feijão preto).

Os vilões responsáveis pelo aumento no custo da cesta da classe média em maio foram a carnes de boi e de frango que tem juntas um peso elevado no ÍNDICE FABA VI, ou seja, 27% de participação relativa. A preço da alcatra elevou 4% e o do peito de frango 14,7%. Em relação a carne de boi, inicia-se o período da entressafra do produto devido ao início da temporada de frio.

Para o peito de frango ocorreu um ajuste na oferta forçando a elevação de preço do produto. Outros aumentos expressivos foram observados nos preços dos laticínios, reflexos da queda de oferta.

O preço do leite em caixa subiu em média 11,1%, leite em pó integral, 8,5% e queijo mozzarella fatiado, 12,8%. Em relação às frutas e verduras, registrou-se alta nos preços dos seguintes produtos: limão branco (32,1%), maracujá (28,4%), batata inglesa (9,3%) e cebola (32,4%).

Cabe ressaltar que o resultado final do índice foi atenuado pelas seguintes quedas expressivas nos preços de determinadas verduras e frutas: tomate (-38%), cenoura (-23%), laranja pêra (-23,4%) e mamão Havaí (-12,5%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior FABA VI Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 522,53, assim, ele economizaria R\$ 189,20, isto é, 26,6% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara, o Hipermercado WAL MART, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 711,73 no mês de maio.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais barato, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 597,84), a economia seria de R\$ 113,89 em relação ao estabelecimento com a cesta da classe média de preço mais elevado.

É importante observar que após duas quedas consecutivas no ÍNDICE FABA VI (março e abril) os preços de alguns itens da cesta, como carnes e derivados do leite, invertem a tendência e, provavelmente, no mês de junho continuarão com preços em alta. Há

perspectivas de queda de temperatura nas regiões produtoras do país, ocasionado possíveis geadas e a conseqüente redução de oferta desses produtos.

Segundo análise dos pesquisadores da Empresa Junior, em maio/07, a renda média familiar estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de 6,7 salários mínimos atuais, ou seja, R\$ 2.561,66. No mês de abril esta renda foi estimada em R\$ 2.541,36.

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Bruno José da Silva (3º período I – Unidade Centro), Christian Chaves Galvão (8º período – Unidade P. Canto) e Sebastião Silva dos Reis (8º período – Unidade P. Canto).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 3,9% em junho

Em junho/07, segundo pesquisa elaborada pelos alunos integrantes da Empresa Júnior FABA VI Vitória em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) da classe média capixaba com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos foi de R\$ 670,86. Houve um acréscimo de R\$ 25,07 em relação ao mês de maio, correspondendo a 3,9% de aumento médio. Durante o mês, 15 produtos tiveram majoração de preços, 7 itens com decréscimos de preços e 8 produtos com preços praticamente inalterados (peito de frango, alcatra, óleo de soja, açúcar refinado, pó de café, farinha de trigo, lasanha congelada e cebola).

Os vilões responsáveis pelo aumento no custo da cesta da classe média em junho foram os laticínios. O preço do leite longa vida em caixa subiu 13%, manteiga extra, 31%, leite em pó, 1,6% e queijo fatiado, 13%. A alta é o reflexo da escassez do leite, não só devido à entressafra com a diminuição das áreas de pastagem, mas também pelo crescimento das exportações brasileiras desse produto. Como ocorreu a quebra de safra de grandes produtores mundiais, como a Austrália e Nova Zelândia, diminuiu a quantidade de leite no mercado internacional, aumentando a cotação do produto no exterior. Isso estimulou as exportações de leite em pó brasileiro - diminuindo ainda mais a quantidade no mercado interno, e elevando os preços do produto. Segundo especialista do setor, o preço do leite e de praticamente toda cadeia de laticínios continuarão subindo nos próximos dois meses.

Outros aumentos expressivos foram observados nos preços da vagem (41%), tomate (26,4%), ovo de galinha (17%), mamão Havaí (31%) e maracujá (24%). Cabe ressaltar que o resultado final do índice foi atenuado pela repentina redução do preço do tomate na última semana de junho e pelas seguintes quedas expressivas nos preços de determinados produtos: arroz tipo I (-7%), cenoura (-8,3%), laranja pêra (-18%) e batata inglesa (-28%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior FABA VI Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 545,71. Assim, ele economizaria R\$ 174,44, isto é, 24,2% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara, o Hipermercado WAL MART, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 720,15 no mês de junho.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais barato, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 634,53), a economia seria de R\$ 85,62 em relação ao estabelecimento com a cesta da classe média de preço mais elevado.

Segundo análise dos pesquisadores da Empresa Junior, em junho/07, a renda média familiar estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de 7 salários mínimos atuais, ou seja, R\$ 2.661,07. No mês de maio esta renda foi estimada em R\$ 2.561,66.

Desempenho do ÍNDICE FABAVI no 1º Semestre de 2007

Período	Varição
Jan/07	4,8% (*)
Fev/07	3,6% (*)
Mar/07	-3,7%
Abr/07	-3,5%
Mai/07	0,8%
Jun/07	3,9%
No semestre	5,6%

Nos primeiros seis meses de 2007, a cesta de alimentos para a classe média capixaba elevou em média 5,6%. Apesar do ÍNDICE FABAVI ter sido criado no início de fevereiro, os indicadores de preços dos dois primeiros meses foram estimados com base no comportamento dos preços dos alimentos observados em outros índices de preços da região sudeste (*).

Nos dois primeiros meses a elevada temperatura de verão estimulou a elevação dos preços de verduras e frutas. O preço médio do quilo do tomate chegou a R\$ 3,35 no final de fevereiro. Neste período o preço do arroz também estava elevado.

No bimestre março/abril, com o final do verão os preços de algumas frutas e verduras desabam e equilibram o orçamento do consumidor da classe média. As maiores quedas foram nos preços do tomate (-52%), da cenoura (-63%), do maracujá (-33%) e do mamão (-15%). O excesso de oferta no mercado interno também favoreceu a redução do preço da alcatra (-6%) e peito de frango (-15%) nesse período.

Nos dois últimos meses do semestre a trajetória do índice foi ascendente, principalmente, devido à elevação do preço dos laticínios reflexo da queda de oferta no mercado interno. As maiores elevações no segmento foram no preço do leite longa vida (36%), leite em pó (24%), queijo fatiado (20%) e leite condensado (7%). Algumas frutas e verduras também tiveram preços elevados nesses últimos meses, como o limão (146%), cebola (62%) e batata inglesa (44%).

Maiores altas no 1º semestre/07	Maiores baixas no 1º semestre/07
LIMÃO = 146%	CENOURA = -67%
CEBOLA = 62%	TOMATE = -57%
BATATA INGLESA = 44%	LARANJA PERA = -22%
LEITE LONGA VIDA = 36%	ARROZ = -8,4%
LEITE EM PÓ = 24%	PÓ DE CAFÉ = -6,7%
QUEIJO FATIADO = 20,2%	AÇÚCAR REFINADO = -6%
BANANA PRATA = 12,5%	TRIGO = -2,4%
MARACUJÁ = 11%	ALCATRA = -2,1%
VAGEM = 10,3%	ACHOCOLATADO = -2,1%
LEITE CONDENSADO = 7%	PEITO DE FRANGO = -2%

RANKING DE SUPERMERCADOS NO 1º SEMESTRE DE 2007

Valor da cesta pesquisada para uma família padrão da classe média

SUPERMERCADOS	fev/07		mar/07		abr/07		mai/07		jun/07		2007	Posição Acumulada
EPA Plus	2	643,01	1	624,28	1	590,22	1	597,84	1	634,53	617,97	1º
Perim	6	706,14	6	677,76	6	661,73	6	644,54	6	672,53	672,54	6º
Carone	8	712,40	8	681,58	8	662,31	8	656,65	7	683,65	679,32	8º
Calvi	9	726,97	9	681,85	7	661,87	9	675,21	9	698,76	688,93	9º
São José	7	708,47	4	649,65	4	627,29	2	610,84	4	655,73	650,39	3º
Carrefour	4	676,25	5	667,09	10	680,56	7	654,98	8	693,37	674,45	7º
Wal Mart	10	734,30	7	679,59	9	665,99	10	711,73	10	720,15	702,35	10º
Schowambach	5	695,70	3	646,92	2	612,85	4	634,57	5	664,18	650,84	4º
Extra Bom	1	641,99	2	635,25	3	612,93	3	627,51	2	638,05	631,15	2º
Rede Show	3	653,75	10	697,90	5	631,03	5	644,07	3	647,63	654,87	5º

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Bruno José da Silva (3º período I – Unidade Centro), Christian Chaves Galvão (8º período – Unidade P. Canto) e Sebastião Silva dos Reis (8º período – Unidade P. Canto).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 0,7% em julho

Em julho, segundo pesquisa elaborada pelos alunos estagiários da Empresa Júnior FABAVI de Vitória em 30 produtos coletados em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) da classe média capixaba com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos foi de R\$ 675,52.

Houve um acréscimo de R\$ 4,66 em relação ao mês de junho, correspondendo a 0,7% de aumento médio. É a terceira alta consecutiva da cesta no ano, cujos vilões continuam sendo toda a cadeia de laticínios.

Durante o mês, 12 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 13 itens com decréscimos de preços e 5 produtos com preços praticamente inalterados (peito de frango congelado, refrigerante de 2 litros, pó de café, manteiga tipo extra e lasanha congelada).

Cabe ressaltar que nos primeiros quinze dias do mês o leite e seus derivados forçaram a alta no custo da cesta de alimentos da classe média que poderia sinalizar uma elevação de mais de 1% no custo total, no entanto algumas verduras e frutas, devido ao excedente de oferta, apresentaram queda significativa nos últimos dias do mês de julho, recuando o custo final da cesta.

Em relação às verduras, as maiores quedas de preços foram registradas na cebola (-41%), vagem comum (-22%), tomate (-13%) e batata inglesa (-2%). As frutas que apresentaram recuo de preços foram o maracujá (-41%) e o limão branco (-12%). Alguns cereais também tiveram recuo de preços como o feijão preto (-6%) e a ervilha seca (-5,7%). O preço do pacote de açúcar refinado recuou 4% e o ovo branco de galinha, -3%.

SUPERMERCADOS	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	2007	Posição Acumulada
EPA Plus	2 643,01	1 624,28	1 590,22	1 597,84	1 634,53	1 605,68	617,97	1°
Perim	6 706,14	6 677,76	6 661,73	6 644,54	6 672,53	6 671,68	672,54	6°
Carone	8 712,40	8 681,58	8 662,31	8 656,65	7 683,65	5 671,04	679,32	8°
Calvi	9 726,97	9 681,85	7 661,87	9 675,21	9 698,76	9 713,91	688,93	9°
São José	7 708,47	4 649,65	4 627,29	2 610,84	4 655,73	4 654,86	650,39	3°
Carrefour	4 676,25	5 667,09	10 680,56	7 654,98	8 693,37	7 697,76	674,45	7°
Wal Mart	10 734,30	7 679,59	9 665,99	10 711,73	10 720,15	10 731,48	702,35	10°
Schowambach	5 695,70	3 646,92	2 612,85	4 634,57	5 664,18	3 658,89	650,84	4°
Extra Bom	1 641,99	2 635,25	3 612,93	3 627,51	2 638,05	2 650,49	631,15	2°
Rede Show	3 653,75	10 697,90	5 631,03	5 644,07	3 647,63	8 699,38	654,87	5°

Em relação aos aumentos do mês a liderança foi do leite e seus derivados. O preço do leite longa vida em caixa subiu 31%, leite condensado, 18%, leite em pó instantâneo, 11% e queijo mozarela fatiado, 16%. A alta continua sendo o reflexo da escassez do

leite, não só devido à entressafra, mas também pelo crescimento das exportações brasileiras desse produto. Como ocorreu a quebra de safra em alguns países produtores, a cotação do leite no mercado externo subiu bastante, atraindo, assim, o produto nacional. Segundo especialista do setor, o preço do leite e derivados continuarão subindo até o final de agosto.

Outros aumentos também foram observados nos preços da carne de boi (3,5%), farinha de trigo (5,4%), pão francês (1,6%), suco em caixa (5,6%) e arroz tipo I (2,1%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior FABAVI de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 551,77, assim, ele economizaria R\$ 179,71, ou seja, 24,6% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara, o Hipermercado WAL MART, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 731,48 no mês de julho.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 605,68), a economia seria de R\$ 125,80 em relação ao estabelecimento com a cesta de preço mais elevado.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABAVI, em julho/07, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de 7 salários mínimos atuais, ou seja, R\$ 2.679,56. No mês de junho esta renda foi estimada em R\$ 2.661,07.

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro), Bruno José da Silva (3º período I – Unidade Centro).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 2,64% em agosto

Em agosto, conforme pesquisa elaborada pelos alunos do curso de administração da Empresa Júnior FABAVI em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória, o custo da cesta de alimentação contendo 30 produtos para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) da classe média capixaba com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos foi de R\$ 693,33. Houve um acréscimo de R\$ 17,81 em relação ao mês de julho, correspondendo a 2,64% de aumento médio. É a quarta alta consecutiva da cesta no ano, cujos vilões foram as frutas, verduras e cereais.

Durante o mês, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens com decréscimos de preços e 6 produtos com preços praticamente inalterados (alcatra, suco em caixa, vagem comum, pão francês, manteiga tipo extra e achocolatados).

Cabe ressaltar que o leite em caixa apresentou recuo médio de 5,5% nos preços coletados sinalizando o final da entressafra, no entanto os preços de seus derivados ainda continuam subindo: leite em pó instantâneo (12%), queijo mozzarella fatiado (16,4%) e leite condensado (13,7%).

Em relação às verduras, as maiores altas de preços foram registradas no tomate (38%) e cenoura (15%). As frutas que apresentaram preços mais elevados foram a banana prata (10%), laranja pêra (15,3%), limão (10,3%) e maracujá (30,7%). Esses aumentos ocorreram em função da redução da oferta ocasionada pelas alterações bruscas do clima nas regiões produtoras.

Cereais básicos como o arroz tipo I e o feijão preto também estão mais caros para o consumidor, 5% e 5,5%, respectivamente. Outros aumentos também foram observados no óleo de soja (4%), refrigerante de 2 Litros (2,5%) e ovo de galinha (3,1%).

Para atenuar o resultado final do índice fabavi, constatou-se as seguintes quedas de preços: peito de frango (-5,1%), mamão papaya (-50,4%), açúcar refinado (-6,3%) e pó de café (-4,2%). Estes produtos estão com excesso de oferta no mercado interno forçando o recuo de preços para o consumidor final.

SUPERMERCADOS	fev/07		mar/07		abr/07		mai/07		jun/07		jul/07		ago/07		2007	Posição Acumulada
EPA Plus	2	643,01	1	624,28	1	590,22	1	597,84	1	634,53	1	605,68	1	641,52	619,58	1°
Perim	6	706,14	6	677,76	6	661,73	6	644,54	6	672,53	6	671,68	4	688,23	674,66	6°
Carone	8	712,40	8	681,58	8	662,31	8	656,65	7	683,65	5	671,04	6	695,88	680,50	7°
Calvi	9	726,97	9	681,85	7	661,87	9	675,21	9	698,76	9	713,91	8	713,07	695,95	9°
São José	7	708,47	4	649,65	4	627,29	2	610,84	4	655,73	4	654,86	7	704,22	658,72	4°
Carrefour	4	676,25	5	667,09	10	680,56	7	654,98	8	693,37	7	697,76	9	715,24	683,61	8°
Wal Mart	10	734,30	7	679,59	9	665,99	10	711,73	10	720,15	10	731,48	10	746,58	712,83	10°
Schowambach	5	695,70	3	646,92	2	612,85	4	634,57	5	664,18	3	658,89	3	674,80	655,41	3°
Extra Bom	1	641,99	2	635,25	3	612,93	3	627,51	2	638,05	2	650,49	2	665,43	638,81	2°
Rede Show	3	653,75	10	697,90	5	631,03	5	644,07	3	647,63	8	699,38	5	688,33	666,01	5°

Conforme estudo elaborado pelos alunos do curso de administração da Empresa Júnior FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 567,13, assim, ele economizaria R\$ 179,45, ou seja, 24% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, a economia seria de R\$ 105,06 em relação ao estabelecimento com a cesta de preço mais elevado.

Em agosto, os supermercados da Rede EPA e EXTRABOM apresentaram cestas de alimentos com os menores preços para a classe média capixaba, enquanto os hipermercados CARREFOUR e WAL-MART apresentaram as cestas mais caras.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior FABAVI, em agosto/07, a renda familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos com valor médio (R\$ 693,33) para uma família padrão da classe média estaria em torno de 7,2 salários mínimos atuais, ou seja, R\$ 2.750,22. No mês de julho esta renda foi estimada em R\$ 2.679,56.

Divulgação as pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (4º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (4º período II – Unidade Centro).

Coordenador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 2,87% em setembro

Segundo levantamento no mês de setembro pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 713,20 neste mês. Houve um acréscimo de R\$ 19,87 em relação ao mês de agosto, correspondendo a 2,87% de aumento médio. É a quinta alta consecutiva da cesta no ano, cujos vilões foram as frutas, o arroz e o feijão. A pesquisa foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Durante o mês, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, apenas 5 itens com decréscimos de preços e 9 produtos com preços praticamente inalterados (peito de frango congelado, refrigerante de 2 litros, pó de café, manteiga tipo extra, lasanha congelada, açúcar refinado, queijo mozzarella fatiado, suco em caixa e achocolatado).

Ranking dos Supermercados

SUPERMERCADOS	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07
EPA Plus	2 643,01	1 624,28	1 590,22	1 597,84	1 634,53	1 605,68	1 641,52	1 660,64
Perim	6 706,14	6 677,76	6 661,73	6 644,54	6 672,53	6 671,68	4 688,23	3 707,35
Carone	8 712,40	8 681,58	8 662,31	8 656,65	7 683,65	5 671,04	6 695,88	8 723,42
Calvi	9 726,97	9 681,85	7 661,87	9 675,21	9 698,76	9 713,91	8 713,07	10 744,58
São José	7 708,47	4 649,65	4 627,29	2 610,84	4 655,73	4 654,86	7 704,22	5 710,57
Carrefour	4 676,25	5 667,09	10 680,56	7 654,98	8 693,37	7 697,76	9 715,24	9 741,59
Wal Mart	10 734,30	7 679,59	9 665,99	10 711,73	10 720,15	10 731,48	10 746,58	4 709,89
Schowambach	5 695,70	3 646,92	2 612,85	4 634,57	5 664,18	3 658,89	3 674,80	7 721,23
Extra Bom	1 641,99	2 635,25	3 612,93	3 627,51	2 638,05	2 650,49	2 665,43	2 700,36
Rede Show	3 653,75	10 697,90	5 631,03	5 644,07	3 647,63	8 699,38	5 688,33	6 712,40

Maiores altas ocorridas em setembro:

Mamão Havaí (76%): O preço do mamão Havaí aumentou bastante em setembro, impulsionado pela menor oferta no Espírito Santo e no sul da Bahia, principais regiões produtoras da variedade. A oferta de mamão Havaí do Espírito Santo e da Bahia, que estava elevada desde a segunda quinzena de julho, reduziu drasticamente em setembro. Em agosto, o clima quente e seco nessas regiões amadureceu rapidamente as frutas que estavam nos pés, reduzindo a oferta para o mês seguinte e, conseqüentemente, forçando a elevação de preço para o consumidor final.

Em função da redução da oferta ocasionada pelas alterações bruscas do clima das regiões produtoras as outras frutas que compõe a cesta também sofreram altas expressivas: **maracujá (45%), limão branco (26,4%), banana prata (16,4%) e laranja pêra (13,3%).**

Feijão preto (19,6%): Em Estados produtores importantes como Minas Gerais, São Paulo, Goiás/Distrito Federal e oeste da Bahia, a frustração de uma das safras, decorrente de adversidades climáticas, diminuiu a oferta de feijão no mercado e o preço subiu. Um outro aspecto que interferiu na formação do preço do feijão de inverno foi o volume das importações realizadas e os seus respectivos preços.

Arroz (7,6%): A redução na área plantada está provocando o aumento do preço pago ao produtor neste semestre. Cabe ressaltar que os agricultores da América Latina e dos Estados Unidos estão trocando o plantio de arroz por produtos destinados ao biocombustível, ou seja, o biodiesel está impulsionando o preço do arroz.

Pão francês (6,3%) e Farinha de trigo (8,7%): Algumas padarias dos supermercados estavam com o preço defasado e reajustaram seus preços em setembro. Aquelas que já cobram mais caro devem segurar, mas não se sabe por quanto tempo, porque o custo está elevado. O reajuste é uma tendência nacional, já que o preço da farinha de trigo é uniforme e representa o maior peso no preço do pão. O movimento de preços do trigo na Argentina - maior fornecedor para o Brasil- faz o produtor nacional também reajustar o valor.

Óleo de soja (4,4%): O aumento da demanda americana por milho, para a produção de etanol, ocasionou uma retração na área de plantio de soja nos Estados Unidos. Como se trata de uma *commodity*, qualquer mudança reflete no mercado global. A tendência é que as vendas de soja e seus derivados no Brasil avancem com a mesma firmeza que os preços da Bolsa de Chicago.

É importante destacar que o resultado final do índice foi atenuado pelas seguintes quedas nos preços de determinados produtos, principalmente na última quinzena do mês: **leite longa vida (-13,3%), tomate (-3%), vagem comum (-11%), ovo de galinha (-10%) e batata inglesa (-5,3%).**

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 588,68, assim, ele economizaria R\$ 155,90, ou seja, 20,9% em relação ao preço apresentado pelo estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara, o Supermercados CALVI, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 744,58 no mês de setembro.

Se o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 660,64), a economia seria de R\$ 83,94 em relação ao estabelecimento com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 52,56 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Júnior da FABAVI, em setembro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de 7,4 salários mínimos atuais (R\$ 2.829,05), significando um acréscimo de R\$ 78,83 na renda que foi estimada para o mês de agosto (R\$ 2.750,22).

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (4º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (4º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 0,30% em outubro

No mês de outubro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em **R\$ 715,37**. Ocorreu um acréscimo de apenas R\$ 2,17 em relação ao mês de setembro, correspondendo a **0,30%** de aumento médio. A pesquisa foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

O resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foi fortemente influenciado pela queda de preço do leite longa vida em caixa nas últimas semanas, reduzindo, em média, 20% o seu preço para o consumidor final no varejo. Os indícios de contaminação do produto pelo uso irregular de soda cáustica e água oxigenada, investigado pela Vigilância Sanitária e o Ministério Público Federal, provavelmente, contribuíram para acelerar essa queda brusca de preço. Assim, a reação do consumidor foi de cautela, freando a demanda. Cabe observar que uma das marcas famosas (Parmalat) sob investigação estava com preços promocionais em vários estabelecimentos da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Ranking dos Supermercados

SUPERMERCADOS	fev/07		mar/07		abr/07		mai/07		jun/07		jul/07		ago/07		set/07		out/07	
EPA Plus	2	643,01	1	624,28	1	590,22	1	597,84	1	634,53	1	605,68	1	641,52	1	660,64	1	672,69
Perim	6	706,14	6	677,76	6	661,73	6	644,54	6	672,53	6	671,68	4	688,23	3	707,35	4	710,45
Carone	8	712,40	8	681,58	8	662,31	8	656,65	7	683,65	5	671,04	6	695,88	8	723,42	8	736,04
Calvi	9	726,97	9	681,85	7	661,87	9	675,21	9	698,76	9	713,91	8	713,07	10	744,58	9	742,48
São José	7	708,47	4	649,65	4	627,29	2	610,84	4	655,73	4	654,86	7	704,22	5	710,57	5	712,88
Carrefour	4	676,25	5	667,09	10	680,56	7	654,98	8	693,37	7	697,76	9	715,24	9	741,59	6	721,77
Wal Mart	10	734,30	7	679,59	9	665,99	10	711,73	10	720,15	10	731,48	10	746,58	4	709,89	7	732,38
Schowambach	5	695,70	3	646,92	2	612,85	4	634,57	5	664,18	3	658,89	3	674,80	7	721,23	10	746,22
Extra Bom	1	641,99	2	635,25	3	612,93	3	627,51	2	638,05	2	650,49	2	665,43	2	700,36	3	697,26
Rede Show	3	653,75	10	697,90	5	631,03	5	644,07	3	647,63	8	699,38	5	688,33	6	712,40	2	681,54

Outros produtos também atenuaram o resultado final do valor da cesta. O preço do tomate teve queda de 11,2% e o da cenoura redução de 10,6%. O queijo mozzarella fatiado também sofreu queda (-9,8%).

As maiores altas ocorridas em outubro foram no preço da batata inglesa (29,4%), do feijão preto (11%), do mamão Havaí (11,5%) e da laranja pêra (9,1%).

Durante o mês, 12 produtos permaneceram com preços praticamente inalterados (peito de frango congelado, leite em pó, arroz tipo I, refrigerante de 2 litros, pó de café, farinha de trigo, cebola, banana prata, ovo de galinha, leite condensado, suco em caixa e achocolatado).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 585,36, assim, ele economizaria R\$ 130,01, ou seja, 18,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara foi o Supermercados SCHOWAMBACH, cuja cesta relativa à família padrão custou R\$ 746,22 no mês de outubro. Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 672,69), a economia seria de R\$ 73,53 em relação ao estabelecimento com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 42,68 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABAVI, em outubro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de 7,5 salários mínimos atuais (R\$ 2.837,65), significando um acréscimo de R\$ 8,60 na renda que foi estimada para o mês de setembro (R\$ 2.829,05).

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (4º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (4º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba sofre queda de 0,61% em novembro

No mês de novembro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 710,98.

Ocorreu um decréscimo de R\$ 4,37 em relação ao mês de outubro, correspondendo a uma redução média de 0,61%. A pesquisa foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

O resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foi fortemente influenciado pela queda de preço de 15 produtos da cesta, principalmente verduras e frutas que forma beneficiadas pelo início do período de chuvas.

As maiores quedas de preços foram observadas no tomate (-23,7%), na cenoura (-19,8%), no mamão Havaí (-17,8%), na banana prata (-14,5%), no maracujá (-13,2%), na laranja pêra (-5,1%) e na vagem comum (-6%).

As maiores altas ocorridas em novembro foram no preço da carne de boi (7,4%), batata inglesa (22%), feijão preto (4%) e na manteiga tipo extra (5%).

Cabe ressaltar que carne de boi está no período de entressafra e vem subindo de preço desde setembro com um aumento médio acumulado de 12% nestes últimos 3 meses. Já o aumento do preço do feijão preto é o reflexo da frustração de uma das safras, decorrente de adversidades climáticas em Estados produtores importantes como Minas Gerais, São Paulo, Goiás/Distrito Federal e oeste da Bahia. O produto subiu em média 38% nos últimos 4 meses.

Durante o mês, 11 produtos permaneceram com preços estáveis (peito de frango congelado, leite em pó, leite longa vida em caixa, refrigerante de 2 litros, pó de café, farinha de trigo, cebola, óleo de soja, pão francês, lasanha congelada e achocolatado).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 594,16, assim, ele economizaria R\$ 116,82, ou seja, 16,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara foram (praticamente empatados) os Supermercados SCHOWAMBACK, CARONE E PERIM, cujas cestas relativa à família padrão custaram em média R\$ 735,00 no mês de novembro.

Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 662,19), a economia seria de R\$ 72,81 em relação aos estabelecimentos com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 48,79 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABA VI, em novembro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 2.820,25, equivalentes a 7,4 salários mínimos atuais.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Cesta básica da classe média capixaba sofre alta de 2,13% em dezembro

No mês de dezembro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 726,14. Ocorreu um acréscimo de R\$ 15,16 em relação ao mês de novembro, correspondendo a uma elevação média de 2,13%. A pesquisa, sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

O resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foi fortemente influenciado pela alta de preço observada no feijão preto (21,5%), na alcatra de boi (6,2%) e no óleo de soja (12,2%).

O aumento do preço do feijão preto é decorrente da pouca oferta do produto nessa época do ano em função da frustração de uma das safras, provocada por adversidades climáticas em Estados produtores importantes como Minas Gerais, São Paulo, Goiás/Distrito Federal e oeste da Bahia. Também ocorreu diminuição de área plantada de feijão devido aos baixos preços praticados na safra passada. O produto subiu em média 76% nos últimos 5 meses.

Quanto à carne bovina, diversos fatores contribuem para sua valorização: vendas aquecidas para os mercados interno e externo (exportação), restrição de animais para o abate e aumento dos custos de produção neste período de entressafra do produto. Na Região Metropolitana da Grande de Vitória o preço da alcatra de boi subiu em média 24% nos últimos 6 meses.

Em dezembro, a brusca elevação do preço do óleo de soja é o reflexo do aumento da demanda americana por milho, para a produção de etanol, ocasionando uma retração na área de plantio de soja nos Estados Unidos. Como se trata de uma *commodity*, qualquer mudança reflete no mercado global. A tendência é que as vendas de soja e seus derivados no Brasil avancem com a mesma firmeza que os preços da Bolsa de Chicago (EUA). No segundo semestre do ano, o preço do óleo de soja subiu em média 26% para o capixaba.

Outros produtos da cesta de alimentos pesquisada também tiveram alta de preço: peito de frango congelado (3,5%), ovo branco de galinha (18,8%), cebola (23%), banana prata (4,6%) e tomate (9,5%).

As seguintes quedas de preços atenuaram o resultado final do índice: leite em pó integral (-8%), batata inglesa (-13,3%), limão branco (-28,8%), maracujá (-10,7%), laranja pêra (-9,8%) e arroz tipo I (-3,2%).

Durante o mês, 9 produtos permaneceram com preços estáveis (suco em caixa, manteiga tipo extra, leite longa vida em caixa, refrigerante de 2 litros, pó de café, farinha de trigo, mamão Havaí, pão francês e lasanha congelada).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 585,54, assim, ele economizaria R\$ 140,60, ou seja, 19,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

A cesta otimizada seria adquirida nos seguintes estabelecimentos:

- **WAL-MART** (feijão preto, arroz tipo I, farinha de trigo, pó de café, pão francês, leite condensado e batata inglesa);
- **CARONE** (peito de frango congelado, leite em caixa, leite em pó, manteiga tipo extra e achocolatado);
- **REDE SHOW** (tomate, cebola, cenoura, ovo de galinha, laranja pêra, limão, maracujá e mamão Havai);
- **EPA PLUS** (lasanha congelada, alcatra de boi e suco em caixa);
- **CARREFOUR** (óleo de soja e refrigerante de 2 litros);
- **CALVI** (açúcar refinado e banana prata);
- **SÃO JOSÉ** (ervilha seca);
- **PERIM** (vagem comum).

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara foi o Supermercado PERIM, cuja cesta relativa à família padrão custou em média R\$ 758,51 no mês de dezembro. Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Hipermercado WAL-MART (R\$ 697,05), a economia seria de R\$ 61,46 em relação aos estabelecimentos com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 29,09 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABAVI, em dezembro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 2.880,37, equivalentes a 7,6 salários mínimos atuais.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa: <http://www.ejfv.k6.com.br>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (3º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (3º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva